



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
MOÇAMBIQUE



# 04

2012

## Distrito de Cuamba



# RASTREANDO A DESPESA DE 2011

Índice

I. Investimento Realizado  
pelo Governo Distrital no  
Distrito

II. Investimento Realizado  
pelo Governo Provincial /  
Central no Distrito

III. Aspectos de Controlo  
Interno na Secretaria  
Distrital

*Fundo de Investimento Distrital*

*Fundo Distrital de Desenvolvimento*

*Fundo de Apoio Directo às Escolas*

*Fundo de Estradas*

*Investimento Realizado pelo Governo  
Provincial/ Central*

## DISTRITO DE CUAMBA

O distrito de Cuamba situa-se a Sul da província de Niassa, com uma superfície de 5.121km<sup>2</sup> e uma população total de 184.773 habitantes (Censo 2007). Administrativamente está dividido em 4 Postos Administrativos, nomeadamente, Cidade de Cuamba, Etatara, Lúrio e Mepica.

### I. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO DISTRITAL

Em 2011, o Distrito de Cuamba teve um orçamento de 26.341.470,00Mt para as despesas de investimento (tabela 1).

**Tabela 1.** Orçamento alocado para as despesas de investimento para o distrito de Cuamba em 2011.

Despesas de Investimento	Valor Alocado (Mt)
Fundo de Investimento Distrital	6.401.100,00
Fundo Distrital de Desenvolvimento	9.485.100,00
Fundo de Apoio Directo às Escolas	9.205.270,00
Fundo de Estradas	1.250.000,00
<b>Total</b>	<b>26.341.470,00</b>

**Fonte:** Lei n.º9/2011, de 13 de Junho - Orçamento do Estado Revisto<sup>1</sup>

#### 1.1 Fundo de Investimento Distrital

Em 2011, o valor alocado para o Fundo de Investimento Distrital foi utilizado nas realizações que constam da tabela 2.

**Tabela 2.** Lista das actividades realizadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital

Infra-estrutura	Valor realizado
Conclusão da construção da residência do Chefe da Localidade de Muitetere	200.000,00
Construção de 1 residência para funcionários públicos da Secretaria Distrital na Cidade de Cuamba	539.150,00
Construção da casa de banho externa na residência do Chefe do P/A de Etatara	150.000,00
Construção de 2 praças nos P/A de Etatara e Mepica	62.500,00
Incorporação de uma divisão e aquisição de um RUK para o funcionamento do E-SISTAFE na Secretaria Distrital de Cuamba	250.000,00
Reconstrução da Residência do Governo Distrital no P/A de Mepica (Régulo de Muicuna)	150.000,00
Reabilitação da Secretaria do P/A de Etatara	400.000,00
Construção da Secretaria/Residência do Chefe da Localidade de Mitucue	482.000,00
Reabilitação do edifício do Governo de Cuamba	409.400,00
Aquisição de 4 motorizadas para os chefes de postos/localidades do distrito	84.000,00
Apetrechamento do Gabinete do Administrador, da Secretaria Distrital e da sala de sessões do Governo do Distrito de Cuamba	320.194,00

<sup>1</sup> A Lei n.º 9/2011, de 13 de Junho altera os artigos 2, 3, 4, 5, 11 e 12 da Lei n.º 1/2011, de 5 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2011

Reabilitação da primeira parte das residências para funcionários públicos (primeiro comboio) situada atrás da Cadeia Civil da Cidade de Cuamba	405.450,90
Reabilitação da residência do Chefe da Estação Meteorológica	286.000,00
Colocação de painéis de identificação de limites e povoados	200.000,00
Construção e montagem de sistema de aterro e pára-raios no edifício do Governo Distrital de Cuamba para protecção dos equipamentos informáticos do SISTAFE	76.120,00
Pagamento da última prestação da reabilitação da Secretaria do P/A de Mepica*	343.493,30
Reabilitação da dependência, com 2 casas de banho, da Residência Oficial do Administrador	200.000,00
Pintura da Residência Oficial do Administrador	50.000,00
Pintura da residência do Secretário Permanente Distrital	96.966,09
Compra de material de construção/eléctrico	54.953,60
Manutenção e reparação de viaturas diversas	213.748,10
Montagem da antena da rádio em Muitetere	6.100,00
Devolução do valor emprestado pelo Fundo de Pensões	53.127,00
Pagamento de fotos dos dias festivos	23.605,00
Aquisição de 2 computadores portáteis/ Reparação de 4 computadores/Datashow e compra de uma impressora	127.375,00
Aquisição de combustível	2.230,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.186.413,10</b>

**Fonte:** SDPI e Secretaria Distrital de Cuamba.

\* Dívida transitada de 2010.

## **Ponto da situação das actividades financiadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital de 2011**

### **Actividades não realizadas**

- Construção de 2 praças nos P/A de Etatara e Mepica.

### **Actividades em curso**

- Construção de 1 residência para funcionários públicos da Secretaria Distrital na Cidade de Cuamba;
- Construção da Secretaria/residência do Chefe da Localidade de Mitucue;
- Reabilitação da primeira parte das residências para funcionários públicos (primeiro comboio) situada atrás da Cadeia Civil da Cidade de Cuamba;
- Reabilitação da residência do Chefe da Estação Meteorológica.

### **Actividades concluídas**

- Construção da residência do Chefe da Localidade de Muitetere;
- Construção da casa de banho externa na residência do Chefe do P/A de Etatara;
- Reconstrução da residência do Governo Distrital no P/A de Mepica (Régulo de Muicuna);
- Reabilitação da Secretaria do P/A de Etatara;
- Reabilitação do edifício do Governo de Cuamba;

- Apetrechamento do Gabinete do Administrador, da Secretaria Distrital e da sala de sessões do Governo do Distrito de Cuamba;
- Aquisição de 4 motorizadas para os chefes de postos/localidades do distrito;
- Colocação de painéis de identificação de limites e povoados;
- Construção e montagem de sistema de aterro e pára-raios no edifício do Governo Distrital de Cuamba para protecção dos equipamentos informáticos do SISTAFE.

Não foi possível aferir o nível de alinhamento das actividades realizadas com o PESOD, porque o Governo Distrital não dispunha deste instrumento principal do Distrito, alegadamente porque o mesmo se encontrava com o planificador, que estava ausente do Distrito. É de frisar que as tentativas de solicitação do PESOD foram feitas muito antes da realização do trabalho de campo mas, mesmo assim, até ao dia em que terminou o trabalho de campo, este instrumento não estava disponível.

### **Avaliação quantitativa das realizações**

Dos 6.401.100,00Mt que estavam previstos para o Fundo de Investimento Distrital, 5.186.413,10Mt foram realizados pelo Governo do Distrito de Cuamba, o que representa 81,02%. Os restantes 1.214.686.90Mt não foram disponibilizados ao Governo Distrital, apesar de terem sido alocados a partir do Orçamento do Estado Revisto, o que representa 18,98%. Do valor efectivamente recebido, 4.270.234,00Mt foram investidos na construção e reabilitação de infra-estruturas, 343.493,30Mt foram investidos na liquidação da dívida transitada de 2010 e os restantes 572.685,21Mt foram desviados para cobrir despesas de funcionamento diversas, como combustível, ajudas de custo, reparação de viaturas, impressoras, aquisição/reparação de computadores e aquisição de meios circulantes. As 2 praças reportadas como construídas nos P/A de Etatara e Mepica, orçadas no valor de 62.500,00Mt, não existem, mas, segundo os justificativos verificados, o valor foi pago em três prestações de 12.500,00Mt, 25.000,00Mt e 25.000,00Mt, todos no mesmo dia, 26 de Maio de 2011. Até 29 de Fevereiro de 2011 ainda não se tinha construído nenhum monumento nos dois postos administrativos.

### **Avaliação qualitativa**

No geral, as obras, que beneficiaram de reabilitação e/ou construção de raiz, apresentavam problemas de falta de qualidade, infiltração de águas pluviais, rachas nas paredes e no soalho, baixa qualidade de madeira e atrasos na sua conclusão. A baixa qualidade das obras pode estar associada a vários factores, dentre os quais se destacam: falta de honestidade dos empreiteiros, adjudicação de obras a artesãos sem muita experiência profissional, desvios de aplicação verificados no âmbito da gestão deste Fundo, exiguidade do Fundo disponível ao Distrito e desembolsos tardios. A residência do Chefe da localidade de Muitetere apresentava-se com rachas nas paredes e no soalho. A residência do Régulo de Muicuna, obra cuja reconstrução incluiu a cobertura, apresentava-se com problema de infiltração de água das chuvas em todos os compartimentos, rachas no soalho e baixa qualidade da madeira. A residência do Chefe da Localidade de Mitucue, embora obra ainda em curso, apresentava problemas graves de infiltração de água das chuvas. A residência do Chefe da Estação Meteorológica, obra ainda em curso, tem problemas de infiltração de água e defeitos na caleira.



Fig. 1: Racha em Muitetere



Fig. 2: Defeitos na madeira de Muicuna





Fig. 3: Infiltração em Mitucue



Fig. 2: Residência do Chefe da Meteorologia

**Fonte:** Equipa de Monitoria – 27/02/2012

### **Ponto de situação da infra-estrutura, de 2010, que estava em curso em 2011**

A actividade que se encontrava em curso no exercício de rastreio realizado em 2011 é a seguinte:

- Construção da residência do Chefe do Posto Administrativo de Etatara.

O segundo exercício visitou novamente este empreendimento e verificou que já foi concluído. Porém, apesar de ser obra recentemente construída, apresentava problemas de infiltração de água das chuvas, rachas nas paredes e no soalho e baixa qualidade de madeira usada nos aros das portas, janelas e cobertura. Até já tem *muchén*.



Fig. 5: Racha na parede

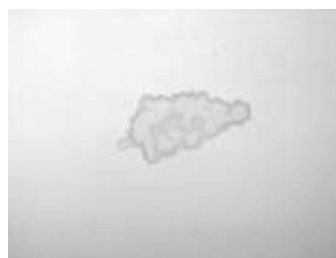


Fig. 6: Infiltração no tecto

**Fonte:** Equipa de Monitoria – 27/02/2012

### **Análise comparativa entre 2010 e 2011**

Não há nenhuma tendência de melhorias no desempenho do Governo Distrital de Cuamba, no âmbito da execução do FID, tendo em conta os dois anos em análise. Na execução do FID de 2011 houve um desvio de 11,04% do Fundo para cobrir despesas de funcionamento, o que não se verificou em 2010. Em 2011, houve 84,62% das actividades concluídas contra 90,91% do FID de 2010. 15,38% de actividades em curso contra 9,09% de 2010. Em termos de alinhamento das realizações com o PESOD, não foi possível fazer uma análise comparativa, pois, o Governo Distrital não dispunha deste instrumento principal do distrito, alegadamente porque o mesmo se encontrava com o planificador, que estava ausente do distrito. Porém, importa recordar que, em 2010, 90,9% das actividades realizadas não constavam do PESOD. Em termos de qualidade das realizações levadas a cabo, no âmbito do FID, persiste o problema de falta de qualidade, rachas nas paredes e no soalho, infiltração de água das chuvas, baixa qualidade da madeira e atraso na conclusão das obras.

**OBS.:** Não se observou o processo de procurement na aquisição do material. Optou-se pela aquisição directa, sem nenhum concurso público mesmo para casos de montantes muito altos.

## Atenção FINDER

### Fundo de Investimento Distrital

Em 2011, Cuamba teve um orçamento de 9.485.100,00Mt para financiar projectos de geração de rendimento, produção de comida e fomento pecuário. Deste valor, apenas 9.176.055,00Mt foram recebidos pelo Governo Distrital, o que representa 96,74%. Os restantes 309.045,00Mt não foram disponibilizados, o que representa 3,26%. O valor efectivamente financiado aos projectos foi distribuído pelos 4 postos administrativos, Cidade de Cuamba, no valor de 2.198.771,00Mt, o que representa 23,96%, Etatara, no valor de 2.459.000,00Mt, o que representa 26,80%, Lúrio, no valor de 1.839.142,00Mt, o que representa 20,04% e Mepica no valor de 2.679.142,00Mt, o que representa 29,20%.

Posto Administrativo	Localidade	Valor Financiado
Cidade de Cuamba	a)	2.198.771,00
Etatara	Etatara	1.159.000,00
	Malapa	760.000,00
	Titimane	540.000,00
Mepica	Mepica	1.559.142,00
	Mitucue	580.000,00
	Napacala	540.000,00
Lúrio	Lúrio	1.259.142,00
	Muitetere	580.000,00
<b>Total</b>		<b>9.205.270,00</b>

**Fonte:** Secretaria Distrital

- a) Há 5 localidades, pertencentes ao Posto Administrativo de Cidade de Cuamba, mas não ficou claro o valor financiado para cada localidade.

Dos 236 projectos, aprovados e financiados, 131 são de produção de comida, o que representa 55,51%, e 105 são de geração de rendimento e emprego, o que representa 44,49%. Em termos financeiros, dos 9.176.055,00Mt financiados aos projectos, 4.246.849,00Mt foram para produção de comida, o que representa 46,89%, e 4.809.256,00Mt foram para geração de rendimento e emprego, o que representa 53,11%. Do total dos projectos aprovados, 28 beneficiaram mulheres, o que representa 11,86% e 208 beneficiaram homens, o que representa 88,14%.

Do trabalho de campo realizado, no âmbito do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD), verificou-se que houve falta de transparência na gestão do FDD, na medida em que i) *Parte do valor alocado para o financiamento aos projectos foi gasto no pagamento de ajudas de custo;* ii) *Há um projecto que foi financiado, sem contrato, cujo beneficiário é reportado como falecido. Mas não se apresentou nenhum documento comprovativo da sua morte;* iii) *Independentemente do tipo de projecto e do valor financiado, todos os contratos têm a duração de seis meses, não prorrogáveis, a contar a partir da data da assinatura do contrato, pelo que, na maioria dos casos, não são realistas;* iv) *Apesar de todos os contratos possuírem em anexo um recibo correspondente à entrega do valor, a informação que consta deste documento não está clara, pois, o recibo possui timbre e carimbo do Governo, mas referencia que se recebeu um certo montante do mutuário e, no fim, tem a assinatura do mutuário. Dai que não está claro se foi o Governo que pagou ao mutuário ou foi o contrário;* v) *Apesar de haver o e-SISTAFE instalado, os mutuários ainda recebem o financiamento directamente das mãos dos chefes dos postos administrativos, alegadamente porque os beneficiários não possuem contas bancárias nem NUIT, pelo que não há clareza se todo o valor financiado chegou aos visados ou não;*

vi) Alguns projectos financiados beneficiaram funcionários públicos, pessoas que podem, através de outros meios, ter crédito bancário ou que podem influenciar o processo de aprovação dos projectos;  
vii) Há desequilíbrio de género, pois 88,14% dos projectos financiados beneficiaram homens.

A título de exemplo, dos 2.198.771,00Mt financiados aos projectos da Cidade de Cuamba 19.950,00Mt foram gastos no pagamento de ajudas de custo de alguns membros do Governo do Distrito e 100.000,00Mt foram financiados a um mutuário sem processo contratual e reportado como falecido. Situações como estas, ao nosso ver surgem pela forma como o financiamento aos projectos é feito neste distrito pois, através do e-SISTAFE, o valor é transferido para as contas dos chefes dos postos administrativos, como se fossem contas dos mutuários. Por sua vez os chefes dos postos transferem o valor para a conta da Secretaria Distrital que, depois, passa os cheques em seu nome contornando as normas do funcionamento do e-SISTAFE, pois, o valor tinha que ser transferido directamente para as contas dos beneficiários. O projecto de Centro de Instruções em Normas Elementares do Código de Estradas e o projecto de venda de produtos de primeira necessidade, financiados nos montantes de 100.000,00Mt e 32.000,00Mt, respectivamente, beneficiaram funcionários do Conselho Municipal da Cidade de Cuamba.

## Análise comparativa do FDD 2010 e 2011

Em termos comparativos, verificou-se que há uma tendência de distribuição equitativa do financiamento pelos vários postos administrativos, na medida em que todos os postos receberam entre 20% e 29% do financiamento. Porém, persiste a falta de clareza do financiamento aos projectos localizados na cidade de Cuamba, pois os montantes alocados nesse posto administrativo não se encontram desagregados pelas 5 localidades. No que diz respeito à observância do género continua o problema de desequilíbrio na medida que 88,14% dos projectos aprovados e financiados em 2011 beneficiaram homens, contra 87,60% em 2010. Como em 2010, não se fez o exercício de verificação da distribuição do financiamento pelos tipos de projectos, produção de comida, geração de rendimento e emprego, não foi possível fazer uma aferição minuciosa no que concerne a esta análise.

## Atenção Ministério da Educação

### Apoio Directo às Escolas (ADE)

Em 2011 o Distrito de Cuamba recebeu um total de 9.205.270,00Mt para o Apoio Directo às Escolas (ADE), sendo 4.177.100,00Mt na 14ª fase e 5.028.170,00Mt na 15ª fase. O programa ADE surge no âmbito dos esforços do Governo que têm em vista promover a descentralização e a qualidade do ensino. A utilização deste fundo obedece a duas modalidades, nomeadamente a aquisição baseada na lista do material elegível, definida pelo MINED, e a aquisição livre ou ao critério da escola (15%). O material elegível consta nos formulários de registo da despesa, designadamente a carta de autorização, a nota de encomenda, a nota de detalhe da despesa e o manual de procedimentos. Autoriza-se o uso de 10% na produção escolar e 10% na aquisição de material eléctrico e de construção para pequenos reparos.

O primeiro exercício de rastreio da despesa pública, realizado em 2011, baseou-se especificamente na verificação do cumprimento das regras de utilização deste fundo plasmadas nos manuais de procedimentos. O segundo exercício aferiu a transparência no processo de gestão do fundo, incluindo o nível de satisfação das escolas com a implementação deste programa e o nível de participação das comunidades no processo.

O trabalho de campo visitou 7 escolas e verificou que há falta de transparência na gestão do ADE, na medida que i) *Todas as escolas visitadas, excepto as EPC de Muitetere e Maganga reportaram que foram obrigadas a depositar 2000,00Mt na conta do SDEJT<sup>2</sup> para a compra de bandeiras que, até ao momento da visita, não se encontravam nas respectivas escolas. Isso criou transtornos nos planos internos*

2 SDEJT - Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia.

traçados pelas escolas; ii) Das escolas visitadas, 3 não apresentaram os justificativos referentes à 14ª fase do programa ADE, alegadamente porque os directores eram novos e os processos encontravam-se com os directores cessantes; iii) 2 escolas não apresentaram os justificativos da 15ª fase do ADE, apesar de terem confirmado o recebimento do valor, alegadamente porque os mesmos encontravam-se nas casas dos directores na cidade de Cuamba por motivos de segurança; iv) Nenhuma escola afixava, em local de acesso público, o valor recebido pela escola e a relação do material adquirido, violando, desta forma, a recomendação do MINED<sup>3</sup>; iii) Apesar de todas as escolas terem afirmado que realizaram encontros de divulgação do ADE com as comunidades, apenas 3 apresentaram actas resultantes dessas reuniões; iv) Nenhuma escola apresentava listas de distribuição do material aos alunos apesar de todas terem confirmado que as mesmas eram produzidas.

A título de exemplo, a EP1 de Carangueia não apresentou os justificativos referentes à 14ª fase, alegando que os mesmos estavam com o Director Adjunto Pedagógico, para fotocopiar. As escolas EPC de Muitetere e EP1 de Mass não apresentaram nenhum justificativo, alegando que os justificativos da 14ª fase encontravam-se com os directores cessantes e os da 15ª fase encontravam-se nas casa dos directores na cidade por razões de segurança.

No que se concerne à satisfação das escolas com a implementação do programa ADE todos os directores visitados referiram que, apesar do fundo ajudar positivamente na melhoria da qualidade do ensino, o material comprado não satisfaz cabalmente as necessidades para o funcionamento efectivo das escolas na medida em que 85% do Fundo deve ser investido na aquisição do material definidos pelo MINED, deixando apenas 15% para a aquisição livre da escola<sup>4</sup> e, mesmo assim, o Serviço Distrital de Educação obriga as escolas a depositar parte dos 15% na sua conta para a compra de bandeiras nacionais. Ainda neste âmbito as escolas queixaram-se de falta de clareza entre os 10% permitidos para pequenas reparações e os 15% permitidos para a aquisição livre porque existem recomendações para tudo o que as escolas fazem, relacionado com reparações, ser colocado na rubrica de aquisição livre da escola. Daí que os 10%, referenciados para pequenos reparos nunca sejam usados.

## Atenção Ministério das Obras Públicas e Habitação

### Fundo de Estradas

Em 2011, o distrito de Cuamba recebeu um total de 1.250.000,00Mt para trabalhos de reabilitação, manutenção de rotina e/ou melhoramentos localizados de estradas. Este valor foi investido na construção de duas pontecas sobre os rios Nhauane e Murapaocua no troço que liga Etatara/Cuirasse (**Fonte:** SDPI).

O trabalho do campo constatou que a construção das duas pontecas ainda se encontrava em curso. Daí não ter sido possível aferir a qualidade das obras.

### Reacção do Governo Distrital às Constatações da equipa de rastreio

Reagindo às constatações apresentadas pela equipa que esteve no campo, o Sr. Manuel Cabral Ibrahim, Administrador do distrito de Cuamba, referiu que o atraso verificado na conclusão das obras, financiadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital (FID) estava associado ao atraso verificado no desembolso do Fundo a partir do e-SISTAFE. Comentando sobre as duas praças, de Mepica e Etatara, que não foram construídas apesar de terem sido pagas na totalidade, admitiu ter

3 O MINED recomenda às escolas que afixem nas vitrinas, sala de professores, bibliotecas e/ou outros locais de acordo com as condições da escola, o valor recebido pela escola, a relação do material adquirido pela escola, os mapas de distribuição do material, entre outras informações.

4 Os 15% são na maioria dos casos investidos na aquisição de chapas de zinco para a cobertura das salas de aulas e algumas residências dos professores.



havido engano nos termos usados, confundindo-se as placas limítrofes com praça, pois 2011 foi o ano Samora Machel. Daí ter havido muito trabalho de colocação de placas e monumentos. Falando sobre a dívida contraída na reabilitação da Secretaria do Posto Administrativo de Mepica, disse que a mesma foi contraída nas vésperas da visita do Governador Provincial, pois houve uma adenda e o valor para as infra-estruturas já havia sido esgotado.

Comentando sobre o Fundo Distrital de Desenvolvimento, disse que a falta de especificação do financiamento pelas localidades do Posto Administrativo da cidade de Cuamba, deveu-se, entre várias razões, ao facto de se tratar de uma cidade municipal que, em princípio, não devia ter financiamento. Mas, por se tratar de uma cidade rural, o Conselho Consultivo Distrital deliberou a alocação de algum fundo para o financiamento aos projectos. Comentando sobre o mutuário que, após ter recebido o financiamento, perdeu a vida antes de celebrar o contrato, disse que se tratava dum antigo combatente e, devido à situação em que se encontrava, tinha havido a necessidade o ajudar, mas sem nenhuma convivência.

Explicando sobre o financiamento aos funcionários públicos disse que isso aconteceu porque eles concorreram por via de associações, mas que, para todos efeitos, os seus salários são descontados, directamente, para amortizarem a dívida. Falando sobre a modalidade de financiamento, que ainda é por via dos chefes dos postos administrativos e/ou chefes das localidades, usada pelo Distrito, disse que tal se deve ao facto dos mutuários não possuírem contas bancárias, um dos principais requisitos exigidos quando se fazem transferências por via e-SISTAFE e, sob o risco de não haver financiamento aos projectos, fizeram-se arranjos internos, que consistiram em transferir o dinheiro para os chefes dos postos e localidades que, por sua vez, distribuem o dinheiro aos mutuários. Falando sobre o desequilíbrio do género verificado no financiamento aos projectos disse que estava associado ao facto de as mulheres do meio rural terem medo de contrair dívidas. Daí que não pedem financiamento ou, quando pedem, são montantes muito baixos e devolvem logo. Para terminar disse que o problema identificado sobre o período da duração dos contratos havia já sido identificado por outras auditorias pelo que seria tomado em consideração.

*“...nós alocámos algum financiamento para a Cidade de Cuamba, mas sabemos que é ilegal, porque é um município. Daí que não devia ter financiamento. E não desagregámos o valor porque as localidades surgiram no ano passado ou antepassado. O mutuário que perdeu a vida não era o único sem contrato. No total eram quatro. Este mutuário era um antigo combatente e, por isso, não houve nenhuma convivência para o financiamento ao seu projecto. Quando perdeu a vida o dinheiro já tinha sido transferido para a conta do filho que, segundo informação que recebemos, se encontra em Lichinga. E nós esperamos notificá-lo. Sobre o valor que custeou algumas despesas de funcionamento tanto para o FID quanto para o FDD, nós aceitamos esse erro porque isso não é normal. Mas os técnicos contabilistas dizem que receberam algumas orientações do Secretário Permanente para que custeassem essas despesas com os fundos de investimento”* explicou.

Na sua intervenção, o Sr. Maurício Paulo Cherule, director do SDPI, disse que a falta de qualidade das obras, constatada durante as visitas de campo, resultava da falta de pessoal qualificado para supervisionar as obras.

*“... os problemas que identificaram na área de construção e reabilitação de obras públicas não são da nossa livre vontade. Nós temos falta de pessoal qualificado e isso resultou na fraca supervisão das obras em 2011, para além de que, no ano passado, o meu colega da área das obras andou doente e eu andei envolvido no processo eleitoral. O problema de muchén, identificado em Etatara, será corrigido porque os trabalhos naquela obra ainda não foram concluídos. Ainda falta a montagem da caleira e das cisternas e, quando o empreiteiro concluir o trabalho, vamos exigir que aplique o produto para combater a muchén. No que toca ao fundo de estradas, a demora na conclusão das obras, levadas a cabo no âmbito deste Fundo, resulta do actual figurino de execução deste Fundo, pois nós apenas somos responsáveis pela parte de procurment e execução das obras, mas o pagamento aos empreiteiros ainda está centralizado. Quanto às fontes de abastecimento de água, as comunidades têm vandalizado as bombas reabilitadas e, no caso concreto da bomba que reportam, que quando*

visitaram estava avariada, a verdade é que ela não se encontrava avariada. As comunidades tiraram as peças porque aquela bomba é a que tem socorrido as comunidades no tempo seco, dado que a água nunca se esgota. Para todos efeitos, todos os problemas constatados serão tomados em consideração” explicou.

O director do SDEJT, o Sr. Luís Raimundo, na sua intervenção, disse que a aquisição de bandeiras não foi de carácter obrigatório, mas sim consensual. Comentando sobre as demoras verificadas na conclusão das salas de Meripo e Muicuna, referiu-se à falta de honestidade dos empreiteiros.

“A compra de bandeiras não foi obrigatória. O que aconteceu foi que, numa reunião que tivemos com os directores das escolas, concluímos que as escolas compravam material, que não tinha nenhum impacto para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, com os 15% alocados para a aquisição livre das escolas. Dai que decidimos que, com os 15% da 15ª fase, as escolas tinham que comprar bandeiras para ajudar os alunos a dominar as cores da bandeira nacional, e comprar um quadro contendo a fotografia do Presidente para afixarem nas escolas. Como podem ver, das 138 escolas existentes no distrito, apenas 107 tiraram os 2.000,00Mt para a compra de bandeiras. Mesmo assim, nenhuma escola tirou o dinheiro para a compra do quadro contendo a fotografia do Presidente. Os processos que não encontraram nas escolas podem ainda estar no SDEJT para a assinatura ou, se calhar, estão ainda no processo de encadernação. Nós reconhecemos que ainda temos fragilidades na gestão do ADE, mas vamos melhorar. Sobre as salas de Meripo e Muicuna, nós recebemos, na semana passada, o documento de rescisão de contrato com os empreiteiros, porque eles estavam a fazer trabalhos sem qualidade, e agora vamos ver os próximos passos.... As salas de Carangueia serão repostas logo que houver disponibilidade do fundo no SISTAFE. Por enquanto nós já temos 70 chapas e só esperamos a sua reposição” esclareceu.

## II. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO PROVINCIAL/CENTRAL NO DISTRITAL

No primeiro exercício de rastreio da despesa pública, fez-se menção à falta de clareza sobre os investimentos realizados pelo Governo Provincial/Central, dado o facto de todos serem canalizados para os distritos por via do Governo Provincial. Foi neste contexto que, neste segundo exercício, se optou por juntar as realizações levadas a cabo por estes dois níveis governamentais.

Infra-estrutura	Valor realizado (MT)
Reabilitação de 15 furos de água	a)
Construção de 14 furos de água	a)
<b>Total</b>	

**Fonte:** SDPI

- a) Os contratos foram celebrados ao nível provincial e o Distrito não tem conhecimento do valor contratual.

### Actividades em curso

- Reabilitação de 8 furos de água;

### Actividades concluídas

- Reabilitação de 7 furos de água;
- Construção de 14 furos de água.

O trabalho de campo visitou 5 dos furos mencionados acima e constatou que a fonte do povoado de Matuane embora recentemente reabilitada já se encontrava avariada. Informações recolhidas

no terreno deram indicações que as novas fontes, apesar de terem sido recentemente construídas, quase todas já tiveram algumas avarias ligeiras, que foram reparadas pelos próprios membros dos comités de gestão de água. Ainda neste âmbito, o trabalho de campo constatou que todas as bombas construídas apresentavam problemas de rachas no pavimento e algumas tiravam água salobra.



Fig. 7: Racha no pavimento da bomba



Fig. 8: Fonte avariada em Matuane

**Fonte:** Equipa de Monitoria – 29/02/2012

### Atenção Ministério da Educação

#### Construção de Salas de Aulas

No primeiro exercício realizado em 2011, reportou-se a construção de 5 salas na Escola EP1 de Muicuna e igual número de salas na Escola EP1 de Meripo, como sendo obras em curso. O segundo exercício visitou, novamente, estas salas e constatou que ainda não foram concluídas. Ainda no âmbito da construção de salas de aula, no primeiro exercício fez-se menção de que a Escola EP1 de Carangueia, embora se tratasse de uma obra recentemente construída, se apresentava sem cobertura, alegadamente porque as chapas haviam caído com as chuvas. O segundo exercício visitou, novamente, a escola e constatou que as salas continuam sem cobertura, apesar de as chapas terem caído ainda dentro do prazo de garantia da obra, e os alunos não têm aonde estudar.



Fig. 9: Escola EP1 de Carangueia

**Fonte:** Equipa de Monitoria – 28/02/2012

### III. Aspectos de Controlo Interno na Secretaria Distrital

O Conselho Consultivo Distrital de Cuamba é composto por 50 membros, representantes de todas as localidades. Destes, 38 são homens e 12 são mulheres. Em 2011, o CCD reuniu-se 2 vezes em sessões ordinárias e 2 vezes em sessões extraordinárias. Apesar do Governo Distrital ter afirmado a realização destas sessões, apenas apresentou duas actas comprovativas, sendo uma da I sessão extraordinária e outra da II sessão ordinária. As restantes não foram justificadas através de documentos comprovativos. É de frisar que, das actas apresentadas, nenhuma fazia menção ao balanço do PESOD de 2011.

Em 2011, o Governo do Distrito de Cuamba foi inspeccionado duas vezes sendo a primeira pelo Tribunal Administrativo e a segunda pela Inspeção Geral das Finanças. No que concerne às obras públicas foram preparados 8 contratos sendo, 6 na área de obras públicas e 2 na área de estradas. Todos os contratos foram enviados ao Tribunal Administrativo e não tiveram nenhum visto homologado apesar de já se passarem 90 dias. O Governo Distrital ainda não enviou a Conta de Gerência do exercício de 2011, porque ainda se encontrava na fase de preparação.



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

*CENTER FOR PUBLIC INTEGRITY*

Boa Governação-Transparência

Integridade

*Good Governance-Transparency-Integrity*

Rua da Frente de Libertação de Moçambique, n. 354

Tel: (+258) 21 492335

Fax:(+258) 21 492340

Mobile: (+258) 82 30 16 391

Caixa Postal:3266

Email: [cip@cip.org.mz](mailto:cip@cip.org.mz)

[www.cip.org.mz](http://www.cip.org.mz)

Maputo-Moçambique



NIASSA

Estamos - Organização Comunitária

Avenida Samora Machel

Caixa Postal: 174

Telefax: 27120318

Cidade de Lichinga

Niassa - Moçambique



**FICHA TÉCNICA:**

**Título:** Rastreamento a despesa de 2011 - Cuamba

**Série:** 4/15

**Autores:** CIP E ESTAMOS

**Revisão Linguística:** Machado da Graça

**Design e Layout:** éDesign

Maputo, Março de 2012